

PGS-005235, Rev.: 02-07/07/2022

Diretoria Emitente: Diretoria de Pessoas, Diretoria de Saúde e Segurança, Diretoria de Suprimentos

Responsável Técnico: Área Gerência de aprendizagem – COE Corporativo, Área Gerência Global de Segurança Ocupacional, Área: Ger. Global SSMA Fornecedores.

Público Alvo: Profissionais da área de Saúde e Segurança, RH, liderança e empregados próprios e terceiros que estejam envolvidos no planejamento, ofertas e gestão dos treinamentos de RAC.

Necessidade de Treinamento: ()SIM (x)NÃO

Resultados Esperados:

- ✓ Orientar os empregados sobre a aplicação das diretrizes de capacitação do modelo de RAC- Requisito de Atividade Crítica.

Sumário

- 1 Objetivo
- 2 Referências
- 3 Orientações Gerais para Empregados Próprios
- 4 Estratégia Global de Capacitação em RAC
- 5 Modalidades para Capacitação
- 6 Reciclagem RAC- Empregados Vale
- 7 Instrutores internos Vale de RAC
- 8 Orientações Gerais para Empregados Terceirizados
- 9 Papéis e Responsabilidades

1. OBJETIVO

Estabelecer diretrizes para capacitação em RAC – Requisitos de Atividades críticas, em alinhamento com o elemento 1. Comportamento e compromisso da liderança e dimensão técnico, elemento 5. Saúde, Segurança, meio ambiente e comunidades. Essas diretrizes são aplicáveis aos RAC's 01 a 05 e 06 a 11 que foram revisados em 2020 e 2021 respectivamente.

1.1 Aplicação do documento

Esse documento é aplicável em todos os países onde a Vale possui operações e/ou escritórios, sendo estendido às empresas prestadoras de serviço da Vale. Para as demais empresas nas quais a Vale detenha participação, recomenda-se, também, a sua aplicação.

2. REFERÊNCIAS

PNR-000069 • Requisitos de Atividades Críticas – RAC / Critical Activities Requirements - CAR

PGS-000791 • Competência, Treinamento e Conscientização

PNR-000103 • Diretrizes para estruturação e gerenciamento de Dojos

Antiga Diretriz Global de Capacitação RAC- Valer. Revisão 01: 21/10/2020

3. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA EMPREGADOS PRÓPRIOS

3.1 RACS Globais e legislação local

Os treinamentos globais de RAC não correspondem aos treinamentos exigidos pela legislação local, sendo de responsabilidade da área complementar o material e a carga horária, caso seja necessário e, assim, garantir a validação. A área local de segurança (em parceria com o Talent Regional/RH) é responsável por desenvolver e aplicar treinamentos baseados em normas regulamentadoras associadas às atividades críticas, incluindo treinamentos práticos presenciais obrigatórios por lei.

3.2 Treinamentos em procedimentos locais associados aos RAC's e técnicos operacionais

A área local de segurança ou área de negócio é responsável por desenvolver, ofertar e registrar no VES os treinamentos relacionados aos PROs locais que sejam relacionados aos RAC's (Requisitos de Atividades Críticas). A estratégia de aplicação desse treinamento deve ser definida localmente, seguindo periodicidade estabelecida no item 6 deste documento. Caso o treinamento seja ministrado por instrutor interno, este instrutor será o principal responsável por fazer o registro dos empregados que participarem das turmas, dentro do sistema VES.

3.3 Treinamentos técnicos para o exercício da função

É essencial que o empregado tenha capacitação técnica prévia (por exemplo, operador de equipamentos móveis, eletricista, montador de andaime, habilitação para conduzir veículos) bem como as certificações necessárias para o exercício da função. Recomenda-se fortemente que o gestor, ao indicar o empregado para os treinamentos de RAC, garanta que o mesmo já esteja habituado com os conceitos técnicos sobre aquela atividade crítica.

O desenvolvimento, aplicação ou validação dessa capacitação técnica são de responsabilidade da área local.

3.4 Treinamentos práticos ou simulações em RAC

Os treinamentos práticos para RAC's 1 a 11, durante a primeira formação, são recomendados e devem seguir as legislações e procedimentos locais

O treinamento prático ou simulação pode ser realizado em ambiente controlado, realidade virtual, contato e manuseio do empregado com equipamentos/acessórios, ou outras formas de aprendizado que não coloque o empregado em risco. Caso a legislação local exija realização de prática, esta poderá substituir a capacitação prática de RAC. Exemplo: RAC 01, RAC 04 e RAC 06.

Os treinamentos práticos de RAC devem ser registrados no VES. O Talent Regional/RH local tem autonomia para criar os cursos práticos, bem como registrar a conclusão dos treinamentos em cada Estado e País.

4. ESTRATÉGIA GLOBAL DE CAPACITAÇÃO EM RAC

CURSO	FORMATO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	RECICLAGEM
RAC para liderança	ONL	Reforçar o papel estratégico dos líderes da empresa quanto ao cumprimento dos RAC's, contribuindo ativamente para a prevenção de acidentes e fatalidades.	Diretoria Global de SSRO	Não se aplica
RAC Global para executantes 1 a 11 (formação) RAC 01 Complemento do currículo*	ONL. Ver detalhes da figura 1	Apresentar aos empregados os principais requisitos de cada atividade crítica.	Diretoria Global de SSRO	A cada 2 anos
Treinamentos PROs associados às atividades críticas	Ver item 6	Detalhar o conhecimento dos empregados sobre tarefas e atividades que tenham relação com a RAC, auxiliando-os na execução.	Diretoria de SSMA local.	A cada 2 anos, após a 1º formação ONL ou seguindo a periodicidade de cada PRO

*O currículo de RAC 01- Trabalho em Altura- foi alterado com a inclusão do item ID 1275116, título: "Segurança na remoção de pisos, grades, guarda corpos, alçapões e elementos de proteção coletiva contra quedas", tornando-se obrigatória sua realização para conclusão da ação educacional de RAC 01. O mesmo terá prazo de conclusão de 365 dias, a partir da data de atribuição.

As informações detalhadas sobre os cursos de RAC 1 a 11, tais como carga horária sugerida, ID e conteúdo programático, estão definidas no Anexo 1 Guia Cursos de RAC.

Os treinamentos de reciclagem deverão obrigatoriamente estar atrelados ao procedimento local de RAC.

Para outros treinamentos de procedimentos operacionais (PROs) complementares, os mesmos devem continuar sendo registrados no catálogo do VES categorizado como "SISPAV".

O histórico de aprendizagem (VES) dos empregados treinados em RAC's, legislação e PROs deve conter o registro de cada curso separadamente, contendo os seguintes dados: objetivo do treinamento, conteúdo programático, carga horária, responsável pelo conteúdo e tipo de atribuição.

Nota: RACs e treinamentos legais são distintos. Podem ser realizados de forma associada, em turnas presenciais (quando pertinente), porém devem ser registrados de forma separada no histórico do empregado.



FIGURA 1

4.2 MAPEAMENTO

Somente profissionais que efetivamente exercerão atividades críticas devem ser mapeados para treinamento, conforme estabelecido no PNR00069. Não é recomendável que gestores indiquem profissionais para ficarem na condição de “banco de reserva”.

4.1 AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM PARA EXECUTANTES DE ATIVIDADES CRÍTICAS:

Ver este item no Anexo 2.

5. MODALIDADES PARA CAPACITAÇÃO

As capacitações de RAC também oferecem a modalidade de treinamento à distância, que reforça uma abordagem de aprendizado moderna, com a aplicação de atividades interativas para fixação e retenção do conhecimento. Além de ser cada vez mais utilizada pelos empregados executantes, esta metodologia apoia a padronização e a qualidade do conteúdo educacional de segurança na empresa. Caso haja dificuldade de acesso do empregado aos cursos online no VES ou na Valer Digital, os treinamentos globais de RAC também poderão ser realizados de forma presencial ou via Teams.

Desta forma, esclarecemos que existem 04 modalidades para capacitação dos empregados nos novos cursos globais de RAC 1 a 11, a saber:

- 1) Aprendizagem online (ONL) à distância.** (Curso online disponível no VES)
- 2) Turma via plataforma de comunicação e colaboração, por exemplo o Teams (Virtual),** utilizando o material em Power Point disponível no VES.
- 3) Turma presencial fisicamente (COURSE),** utilizando o material em Power Point disponível no VES.
- 4) OJT- On the Job Training:** modalidade opcional que poderá ser utilizada para prática ou para reciclagem. Lembrando que esta modalidade não exige a exigência da parte teórico/ ONL necessária.

6 . REICLAGEM- RAC- EMPREGADOS VALE

Para aprimorar o aprendizado efetivo das atividades críticas e garantir aderência ao sistema de gestão da Vale (VPS), o treinamento de reciclagem obrigatoriamente deverá focar no procedimento local atrelado ao RAC correspondente. O prazo para reciclagem será de 2 anos, a partir da primeira formação (conforme figura 1 da página 4).

6.1 MODALIDE OJT- ON THE JOB TRAINING

O processo de aprendizado se torna completo quando a teoria é combinada com a prática. Com o apoio de um pessoa mais experiente (tutor, instrutor e /ou mentor) o empregado deverá ser instruído a praticar/experimentar, dialogar, pensar e responder situações com foco na resolução dos problemas da tarefa, combinado-o com o conhecimento técnico, previamente adquirido.

Por isso foram definidas algumas modalidades de OJT a serem validadas pela área SSO local junto com o Talent Regional/RH local de acordo com cada realidade.

6.1.2 MODALIDADES OJT

- **Simuladores/ Realidade Virtual:** áreas em que este tipo de infraestrutura/equipamento estiver disponível, poderão utilizar este formato para realizar a reciclagem de RAC.
- **Check list para acompanhamento:**

Cada Diretoria de SSMA do negócio deverá criar um padrão de check list para realização do OJT seguindo alguns critérios de educação. São eles:

- ✓ Perguntas efetivas que avaliam os requisitos dos procedimentos de RAC local;
- ✓ Formas de medir se o empregado adquiriu o conhecimento, após ONL/teórico e se conhece o procedimento local de RAC.
- ✓ Cumprir carga horária mínima de 1 hora em campo;

- ✓ O instrutor que fará o acompanhamento dos requisitos do procedimento de RAC em campo, deverá ser um empregado técnico operacional ou da segurança (interno ou externo). E terá que seguir os critérios do item 7 deste documento.

DOJO:

- ✓ As áreas em que este tipo de infraestrutura estiver disponível, poderão utilizar este formato para realizar a reciclagem de RAC. O padrão está em elaboração pela Excelência Operacional. Em breve maiores informações.

Nota: Estas modalidades serão consideradas opcionais, ou seja uma ou outra, e poderão ser utilizadas para validação da prática. O lançamento deve ocorrer no VES e toda documentação de evidência deverá ser de responsabilidade da área local.

6.2 REGISTRO DA MODALIDADE RECICLAGEM NO VES

Os antigos currículos de Reciclagem de RAC – Video Aula foram inativados. As Vídeos Aulas não serão excluídas do VES e ficarão como opcionais, dentro do catálogo de ofertas. Esse material poderá servir como complemento ou consulta para as áreas. Portanto, as Video Aulas- Reciclagem não serão mais consideradas obrigatórias.

O treinamento de reciclagem deverá obrigatoriamente focar no procedimento local atrelado ao RAC correspondente. Para lançamento no VES, histórico do empregado, deverá ser utilizado o item STANDART. A responsabilidade e acompanhamento desses registros e dos complementares é de responsabilidade exclusiva da área. A Segunda Camada/ Matricial do Negócio será responsável por desenvolver e atualizar o conteúdo do procedimento atrelado à RAC.

A Segurança Corporativa, por meio de auditorias, fará as verificações necessárias sobre a execução das reciclagens, com foco no cumprimento dos prazos e registro no histórico do empregado.

7. INSTRUTORES INTERNOS VALE DE RAC

Os instrutores de RAC's para formar ou reciclar novos empregados devem cumprir os seguintes critérios:

A. PERFIL

CONHECIMENTO	HABILIDADE	ATITUDE	OBSERVAÇÕES
Obrigatório ter feito o treinamento de RAC aplicável, recomendado ter certo conhecimento técnico específico da ação de capacitação a ser ministrada e estar habilitado e qualificado para executar a atividade.	Comunicação clara didática em sala de aula virtual/presencial, andragogia e facilitação de grupos.	Bom desempenho em segurança e que possua o comportamento chave: Obsessão por segurança, dentro da média ou acima, nas avaliações de carreira.	O gestor deve fazer a indicação do empregado
	Recomenda-se fortemente que o gestor, ao indicar o instrutor, comprove 2 anos de experiência na atividade sobre a qual vai ministrar o treinamento.		

A área de RH é responsável por ofertar o treinamento de formação de Agente Educacional para os instrutores internos e avaliar a proficiência pedagógica dos parceiros.

B. INSTRUTORES EXTERNOS DE LEGISLAÇÕES LOCAIS E OUTROS TREINAMENTOS DE SEGURANÇA

A definição de instrutores externos para os treinamentos de legislações locais e outros treinamentos de segurança devem seguir os aspectos abaixo:

- Instrutor Externo (Parceiro Educacional / Fornecedor de treinamento)
 - ✓ ensino médio completo;
 - ✓ experiência comprovada como instrutor ou certificado em cursos de formação didática ou semelhante;
 - ✓ conhecimento técnico específico da ação de capacitação a ser ministrada;
 - ✓ experiência comprovada na área de Segurança Ocupacional aplicada no dia a dia de áreas operacionais de, no mínimo, 2 (dois) anos;

As áreas de segurança local são responsáveis pela validação do conhecimento técnico e da proficiência/experiência do instrutor interno e externo.

8. ORIENTAÇÕES GERAIS PARA EMPREGADOS TERCEIRIZADOS

Os requisitos de atividades críticas na Vale, descritos no PNR 0000069, se aplicam tanto aos empregados próprios da Vale quanto aos empregados terceiros de empresas prestadoras de serviço.

Empregados que executam atividades que requerem capacitações específicas por exigência legal e que também tenham treinamentos de RACs associadas a elas, devem efetuar ambos os treinamentos: RAC's e legislação local. Ou seja, a realização do treinamento de RAC não exclui a exigência do treinamento previsto na legislação aplicável à atividade.

O material que deverá ser utilizado pelos instrutores terceiros para RAC está disponível na página da Vale, na seção Sou um Fornecedor (www.vale.com/fornecedores).

Para maiores informações sobre a estratégia para aplicação de treinamento de RAC em terceiros, entrar em contato com a área Gerência Global SSMA para Fornecedores. A área de RH/ Valer não possui gestão sobre a capacitação de terceiros.

As evidências dos treinamentos de empregados terceiros e do instrutor externo devem ser utilizadas para comprovação nos processos de mobilização das empresas terceiras na Vale e auditorias. A apresentação do Resultado (nota) obtida na avaliação de aprendizagem dos treinamentos de RAC, poderão também ser solicitados em auditorias. Em turmas de treinamento onde a Vale fornecer o treinamento de RAC, os empregados terceiros devem assinar lista de presença exclusiva para as empresas terceiras, contendo o nome da empresa empregadora. A área de segurança local é responsável pela confiabilidade destas evidências.

8.1 RACS Globais e legislação local

Os treinamentos globais de RAC não correspondem aos treinamentos exigidos pela legislação local, sendo de responsabilidade da área local e dos próprios fornecedores complementar o material e a carga horária, caso seja necessário e, assim, garantir a validação.

8.2 Treinamentos procedimentos locais associados aos RAC's e técnicos operacionais

A área local de segurança ou área de negócio é responsável por desenvolver, ofertar e fazer a gestão dos treinamentos relacionados aos PROs locais que sejam relacionados aos RAC's (Requisitos de Atividades Críticas). A estratégia de aplicação desse treinamento deve ser definida localmente.

Para empregados contratados, este registro deverá ser feito no sistema informatizado indicado pela Vale, cabendo à empresa Contratada controlar a aplicação e vencimento e ao Gestor de Contrato fiscalizar o cumprimento pela empresa.

8.3 Treinamentos técnicos para o exercício da função

É essencial que o terceiro tenha capacitação técnica prévia (por exemplo, operador de equipamentos móveis, eletricista, montador de andaime, habilitação para conduzir veículos) bem como as certificações necessárias para o exercício da função.

O desenvolvimento e aplicação dessa capacitação são de responsabilidade da empresa Contratada, cabendo à área local a validação das informações para o escopo contratado.

8.4 Treinamentos práticos ou simulações em RAC

Os treinamentos práticos para RAC's 1 a 11, durante a primeira formação, são recomendados e devem seguir as legislações e procedimentos locais.

Para empregados terceiros, os treinamentos presenciais de RAC devem ser registrados no sistema informatizado indicado pela Vale para as Contratadas.

O treinamento prático ou simulação pode ser realizado em ambiente controlado, realidade virtual, contato e manuseio do empregado com equipamentos/acessórios, ou outras formas de aprendizado que não coloque o empregado em risco. Caso a legislação local do Brasil exija realização de prática, esta poderá substituir a capacitação prática de RAC. Exemplo: RAC 01, RAC 06 e RAC 10.

8.5 ESTRATÉGIA GLOBAL DE CAPACITAÇÃO EM RAC PARA EMPREGADOS TERCEIROS

CURSO	FORMATO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	RECICLAGEM
RAC Global para executantes (formação)	ONL. Ver figura página 4	Apresentar aos empregados os principais requisitos de cada atividade crítica.	Diretoria Global de SSRO Fornecedores	A cada 2 anos

CURSO	FORMATO	OBJETIVO	RESPONSÁVEL	RECICLAGEM
Treinamentos PROs associados às atividades críticas		Detalhar o conhecimento dos empregados sobre tarefas e atividades que tenham relação com a RAC auxiliando-os na execução.	Diretoria de SSMA local.	A cada 2 anos, após a 1ª formação ONL e deve ser ministrado por profissionais de segurança designados para esse fim.

As informações detalhadas sobre os cursos de RAC 1 a 11, tais como carga horária sugerida, ID e conteúdo programático, estão definidas no Anexo 1 Guia Cursos de RAC.

Os treinamentos de reciclagem deverão obrigatoriamente estar atrelados ao procedimento local de RAC.

8.6 MAPEAMENTO DE INSTRUTORES EXTERNOS DE RAC PARA EMPREGADOS TERCEIROS

A definição de instrutores externos para os treinamentos de RAC deve seguir os aspectos abaixo:

- Instrutor Externo (Parceiro Educacional / Fornecedor de treinamento)
 - ✓ ensino médio completo e/ou superior;
 - ✓ experiência comprovada como instrutor ou certificado em cursos de formação didática ou semelhante;
 - ✓ conhecimento técnico específico da ação de capacitação a ser ministrada;
 - ✓ experiência comprovada na área de Segurança Ocupacional aplicada no dia a dia de áreas operacionais de, no mínimo, 2 (dois) anos.

A área de Segurança local deverá receber a comprovação do conhecimento técnico e da proficiência/experiência do instrutor externo, conforme listado no parágrafo acima. A área de Segurança local deverá fornecer um comprovante ou certificado de aprovação do instrutor.

As comprovações de conhecimento técnico dos fornecedores e da proficiência/experiência do instrutor devem ser enviadas através do sistema/formulário indicado pelo time local de Segurança.

Para os treinamentos de PRO associados à atividade críticas, as áreas locais podem solicitar do instrutor qualificações adicionais relacionadas à atividade.

8.7 MODALIDADES PARA CAPACITAÇÃO

As capacitações de RAC também oferecem modalidade de treinamento à distância, a qual reforça uma abordagem de aprendizado moderna, com a aplicação de atividades interativas para fixação e retenção do conhecimento. Além de ser cada vez mais utilizada pelos empregados executantes, esta metodologia apoia a padronização e a qualidade do conteúdo educacional de segurança na empresa.

Desta forma, esclarecemos que existem 04 modalidades para capacitação dos empregados nos novos cursos globais de RAC (01 – 05), a saber:

1) Aprendizagem online (ONL) à distância. (Curso online disponível no VES). Para os contratados/terceiros que já tiverem acesso ao VES, os treinamentos estarão disponíveis na biblioteca de conteúdo.

2) Turma via plataforma de comunicação e colaboração, por exemplo o Teams (Virtual), utilizando o material em Power Point disponível no www.vale.com/fornecedores.

3) Turma presencial fisicamente (COURSE), utilizando o material em Power Point disponível no www.vale.com/fornecedores.

4) OJT- On the Job Training: modalidade que poderá ser utilizada para prática ou para reciclagem. Lembrando que esta modalidade não exige a exigência da parte teórico/ ONL necessária.

Para o treinamento realizado no VES (modalidade 1), o certificado padrão emitido pelo sistema é válido para evidenciar a conclusão do treinamento. Na modalidade 3 (turma presencial fisicamente) é obrigatório que sejam evidenciados a lista de presença assinada pelos participantes ou certificado do curso que apresente os dados abaixo:

- ✓ Título do treinamento;
- ✓ Data de realização do curso e duração (carga horária).
- ✓ Conteúdo Programático
- ✓ Nome completo e assinatura do empregado terceiro treinado.
- ✓ Nome completo e assinatura do Instrutor

É permitido que os empregados terceiros sejam treinados presencialmente, na mesma sala de aula, junto aos empregados próprios, por instrutores internos (empregados próprios da Vale) ou instrutores externos (parceiros educacionais contratados pela Vale ou contratados pela empresa terceira, ou instrutor da própria empresa terceira), desde que utilizem o material disponibilizado pela Vale e cumpram as orientações para sua aplicação, disponíveis na página da Vale, em www.vale.com/fornecedores.

Todas as modalidades acima descritas devem ser informadas no Sistema de Gestão de Contratos da Vale.

8.8 AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM PARA EMPREGADOS TERCEIROS

Para empregados terceirizados que já possuem acesso ao VES, A avaliação de aprendizagem de RAC tem o objetivo de demonstrar o conteúdo absorvido durante o treinamento. Todo treinamento de RAC só é registrado no VES, após a realização e a aprovação na respectiva avaliação de aprendizagem.

Para aprovação, é necessário que o empregado obtenha nota igual ou superior a 70%,00 (setenta por cento) no resultado da sua avaliação de aprendizagem.

Para os treinamentos realizados em outras modalidades, a empresa contratada deverá manter as provas disponíveis para auditorias locais.

8.9 CERTIFICADOS DE CURSOS PARA EMPREGADOS TERCEIROS

Os certificados de treinamentos realizados por empregados terceirizados devem ser postados no Sistema de Gestão de Contratos da Vale.

Quando o treinamento do empregado terceirizado for realizado na plataforma de ensino VES, a comprovação do treinamento pode ser feita por meio do certificado emitido pela própria plataforma ou por meio de consulta ao Power BI, disponível internamente na Vale. Durante a mobilização, o avaliador deve conferir se o treinando consta no banco de dados no Power BI. Por ser um treinamento online auto-conduzido, não é aplicável a qualificação do instrutor nestes casos.

8.10 RECICLAGEM- RAC- EMPREGADOS TERCEIROS

Para aprimorar o aprendizado efetivo das atividades críticas e garantir aderência ao sistema de gestão da Vale (VPS), o treinamento de reciclagem obrigatoriamente deverá focar no procedimento local atrelado ao RAC correspondente. O prazo para reciclagem será de 2 anos, a partir da primeira formação (conforme figura 1 da página 4).

8.11 MODALIDADE OJT- ON THE JOB TRAINING

O processo de aprendizado se torna completo quando a teoria é combinada com a prática. Com o apoio de um pessoa mais experiente (tutor, instrutor e /ou mentor) o empregado deverá ser instruído a praticar/experimentar, dialogar, pensar e responder situações com foco na resolução dos problemas da tarefa, combinando-o com o conhecimento técnico, previamente adquirido.

Por isso foram definidas algumas modalidades de OJT a serem validadas pela área SSO local, de acordo com cada realidade.

MODALIDADES OJT

- **Simuladores/ Realidade Virtual:** áreas em que este tipo de infraestrutura/equipamento estiver disponível, poderão utilizar este formato para realizar a reciclagem de RAC.
- **Check list para acompanhamento:**

Cada Diretoria de SSMA do negócio deverá criar um padrão de check list para realização do OJT seguindo alguns critérios de educação. São eles:

- ✓ Perguntas efetivas que avaliam os requisitos dos procedimentos de RAC local;
- ✓ Formas de medir se o empregado adquiriu o conhecimento, após ONL/teórico e se conhece o procedimento local de RAC.
- ✓ Cumprir carga horária mínima de 1 hora em campo;
- ✓ O instrutor que fará o acompanhamento dos requisitos do procedimento de RAC em campo, deverá ser um empregado técnico operacional ou da segurança (interno ou externo). E terá que seguir os critérios do item 7 deste documento.

DOJO:

- ✓ As áreas em que este tipo de infraestrutura estiver disponível, poderão utilizar este formato para realizar a reciclagem de RAC. O padrão está em elaboração pela Excelência Operacional. Em breve maiores informações.

Nota: Estas modalidades serão consideradas opcionais, uma ou outra poderá ser utilizada para validação da prática. Toda a gestão da documentação de evidência da realização dessa modalidade deverá ser de responsabilidade da área local.

9. PAPEIS E RESPONSABILIDADES

TALENT CORPORATIVO- COE

- Definir as diretrizes para treinamentos de segurança globais, em conjunto com a área de Segurança Corporativa;
- Definir metodologia e estratégias de capacitação, junto com a área de Segurança corporativa;
- Acompanhar e dar suporte no desenvolvimento de soluções de treinamento.

TALENT REGIONAL

- Apoiar as áreas na utilização de metodologias e estratégias de capacitação, em conjunto com o COE;
- Ofertar o treinamento de formação de Agente Educacional para os instrutores internos;
- Acompanhar os resultados de treinamentos de segurança, em cada negócio e região;
- Apoiar as áreas de negócios e os HRBP no entendimento e na aplicação deste PGS.

SEGURANÇA OCUPACIONAL CORPORATIVA

- Validar e revisar esse documento, periodicamente, junto com o COE;
- Estabelecer prazos para cumprimento dos treinamentos;
- Dar suporte técnico, considerando o escopo de SSRO, para implementação dos treinamentos;
- Elaborar treinamentos globais para os RACs;
- Modificar o conteúdo dos treinamentos globais, quando necessário.

SEGURANÇA OCUPACIONAL DO NEGÓCIO

- Conhecer e aplicar este documento nas áreas do negócio;
- Apoiar na implementação dos treinamentos de RACs.
- Cumprir com as diretrizes de treinamentos de RAC

SSMA PARA FORNECEDORES

- Definir as diretrizes para treinamentos de segurança globais para Contratadas, em conjunto com a área de Talent Corporativo – COE e Segurança Corporativa;
- Validar esse documento, periodicamente, junto com o COE;
- Estabelecer prazos para cumprimento dos treinamentos das contratadas, alinhado com o time de Segurança Ocupacional Corporativa;
- Dar suporte técnico, considerando o escopo de SSMA para Fornecedores, para implementação dos treinamentos.

REV.	DATA	ELABORAÇÃO	ANÁLISE CRÍTICA	APROVAÇÃO	DESCRIÇÃO
00	22/01/2022	Maria Fernanda Miranda Nathan Morais Oliveira Samuel Scheldorn (SSMA fornecedores)	Carla Soutelinho	Carla Soutelinho	Emissão oficial.
01	05/05/2022	Maria Fernanda Miranda Nathan Morais Oliveira Samuel Scheldorn	Carla Soutelinho	Carla Soutelinho	Retirada obrigatoriedade da prática de RAC 02
02	07/07/2022	Maria Fernanda Miranda Nathan Morais Oliveira Samuel Scheldorn (responsável pelo item 8: Orientações Gerais para Empregados Terceirizados)	Carla Soutelinho	Carla Soutelinho	Inclusão do treinamento complemento da RAC 01 no currículo.